

ENADE 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Novembro / 2011

MÚSICA**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	-	-

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 1

Retrato de uma princesa desconhecida

Para que ela tivesse um pescoço tão fino
Para que os seus pulsos tivessem um quebrar de caule
Para que os seus olhos fossem tão frontais e limpos
Para que a sua espinha fosse tão direita
E ela usasse a cabeça tão erguida
Com uma tão simples claridade sobre a testa
Foram necessárias sucessivas gerações de escravos
De corpo dobrado e grossas mãos pacientes
Servindo sucessivas gerações de príncipes
Ainda um pouco toscos e grosseiros
Ávidos cruéis e fraudulentos
Foi um imenso desperdiçar de gente
Para que ela fosse aquela perfeição
Solitária exilada sem destino

ANDRESEN, S. M. B. Dual. Lisboa: Caminho, 2004. p. 73.

No poema, a autora sugere que

- A** os príncipes e as princesas são naturalmente belos.
- B** os príncipes generosos cultivavam a beleza da princesa.
- C** a beleza da princesa é desperdiçada pela miscigenação racial.
- D** o trabalho compulsório de escravos proporcionou privilégios aos príncipes.
- E** o exílio e a solidão são os responsáveis pela manutenção do corpo esbelto da princesa.

QUESTÃO 2

Exclusão digital é um conceito que diz respeito às extensas camadas sociais que ficaram à margem do fenômeno da sociedade da informação e da extensão das redes digitais. O problema da exclusão digital se apresenta como um dos maiores desafios dos dias de hoje, com implicações diretas e indiretas sobre os mais variados aspectos da sociedade contemporânea.

Nessa nova sociedade, o conhecimento é essencial para aumentar a produtividade e a competição global. É fundamental para a invenção, para a inovação e para a geração de riqueza. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) proveem uma fundação para a construção e aplicação do conhecimento nos setores públicos e privados. É nesse contexto que se aplica o termo exclusão digital, referente à falta de acesso às vantagens e aos benefícios trazidos por essas novas tecnologias, por motivos sociais, econômicos, políticos ou culturais.

Considerando as ideias do texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um mapeamento da exclusão digital no Brasil permite aos gestores de políticas públicas escolherem o público-alvo de possíveis ações de inclusão digital.
- II. O uso das TICs pode cumprir um papel social, ao prover informações àqueles que tiveram esse direito negado ou negligenciado e, portanto, permitir maiores graus de mobilidade social e econômica.
- III. O direito à informação diferencia-se dos direitos sociais, uma vez que esses estão focados nas relações entre os indivíduos e, aqueles, na relação entre o indivíduo e o conhecimento.
- IV. O maior problema de acesso digital no Brasil está na deficitária tecnologia existente em território nacional, muito aquém da disponível na maior parte dos países do primeiro mundo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.



QUESTÃO 3

A cibercultura pode ser vista como herdeira legítima (embora distante) do projeto progressista dos filósofos do século XVII. De fato, ela valoriza a participação das pessoas em comunidades de debate e argumentação. Na linha reta das morais da igualdade, ela incentiva uma forma de reciprocidade essencial nas relações humanas. Desenvolveu-se a partir de uma prática assídua de trocas de informações e conhecimentos, coisa que os filósofos do Iluminismo viam como principal motor do progresso. (...) A cibercultura não seria pós-moderna, mas estaria inserida perfeitamente na continuidade dos ideais revolucionários e republicanos de liberdade, igualdade e fraternidade. A diferença é apenas que, na cibercultura, esses “valores” se encarnam em dispositivos técnicos concretos. Na era das mídias eletrônicas, a igualdade se concretiza na possibilidade de cada um transmitir a todos; a liberdade toma forma nos *softwares* de codificação e no acesso a múltiplas comunidades virtuais, atravessando fronteiras, enquanto a fraternidade, finalmente, se traduz em interconexão mundial.

LEVY, P. Revolução virtual. Folha de S. Paulo. Caderno Mais, 16 ago. 1998, p.3 (adaptado).

O desenvolvimento de redes de relacionamento por meio de computadores e a expansão da Internet abriram novas perspectivas para a cultura, a comunicação e a educação. De acordo com as ideias do texto acima, a cibercultura

- A** representa uma modalidade de cultura pós-moderna de liberdade de comunicação e ação.
- B** constituiu negação dos valores progressistas defendidos pelos filósofos do Iluminismo.
- C** banalizou a ciência ao disseminar o conhecimento nas redes sociais.
- D** valorizou o isolamento dos indivíduos pela produção de *softwares* de codificação.
- E** incorpora valores do Iluminismo ao favorecer o compartilhamento de informações e conhecimentos.

QUESTÃO 4

Com o advento da República, a discussão sobre a questão educacional torna-se pauta significativa nas esferas dos Poderes Executivo e Legislativo, tanto no âmbito Federal quanto no Estadual. Já na Primeira República, a expansão da demanda social se propaga com o movimento da escola-novista; no período getulista, encontram-se as reformas de Francisco Campos e Gustavo Capanema; no momento de crítica e balanço do pós-1946, ocorre a promulgação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1961. É somente com a Constituição de 1988, no entanto, que os brasileiros têm assegurada a educação de forma universal, como um direito de todos, tendo em vista o pleno desenvolvimento da pessoa no que se refere a sua preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O artigo 208 do texto constitucional prevê como dever do Estado a oferta da educação tanto a crianças como àqueles que não tiveram acesso ao ensino em idade própria à escolarização cabida.

Nesse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

A relação entre educação e cidadania se estabelece na busca da universalização da educação como uma das condições necessárias para a consolidação da democracia no Brasil.

PORQUE

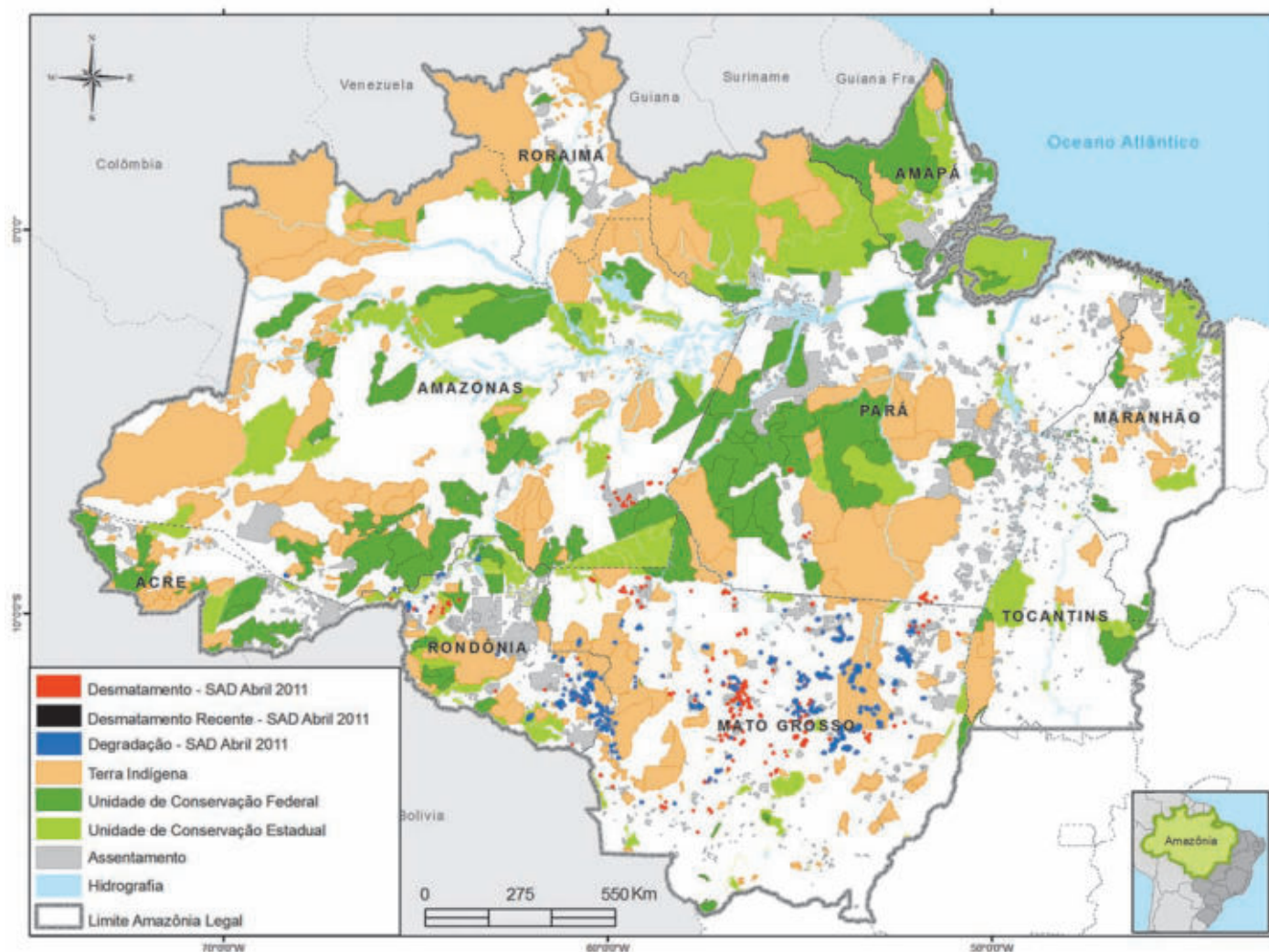
Por meio da atuação de seus representantes nos Poderes Executivos e Legislativo, no decorrer do século XX, passou a ser garantido no Brasil o direito de acesso à educação, inclusive aos jovens e adultos que já estavam fora da idade escolar.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira é uma proposição verdadeira, e a segunda, falsa.
- D** A primeira é uma proposição falsa, e a segunda, verdadeira.
- E** Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



QUESTÃO 5



Desmatamento na Amazônia Legal. Disponível em: <www.imazon.org.br/mapas/desmatamento-mensal-2011>. Acesso em: 20 ago. 2011.

O ritmo de desmatamento na Amazônia Legal diminuiu no mês de junho de 2011, segundo levantamento feito pela organização ambiental brasileira Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia). O relatório elaborado pela ONG, a partir de imagens de satélite, apontou desmatamento de 99 km² no bioma em junho de 2011, uma redução de 42% no comparativo com junho de 2010. No acumulado entre agosto de 2010 e junho de 2011, o desmatamento foi de 1 534 km², aumento de 15% em relação a agosto de 2009 e junho de 2010. O estado de Mato Grosso foi responsável por derrubar 38% desse total e é líder no *ranking* do desmatamento, seguido do Pará (25%) e de Rondônia (21%).

Disponível em: <<http://www.imazon.org.br/imprensa/imazon-na-midia>>. Acesso em: 20 ago. 2011 (com adaptações).

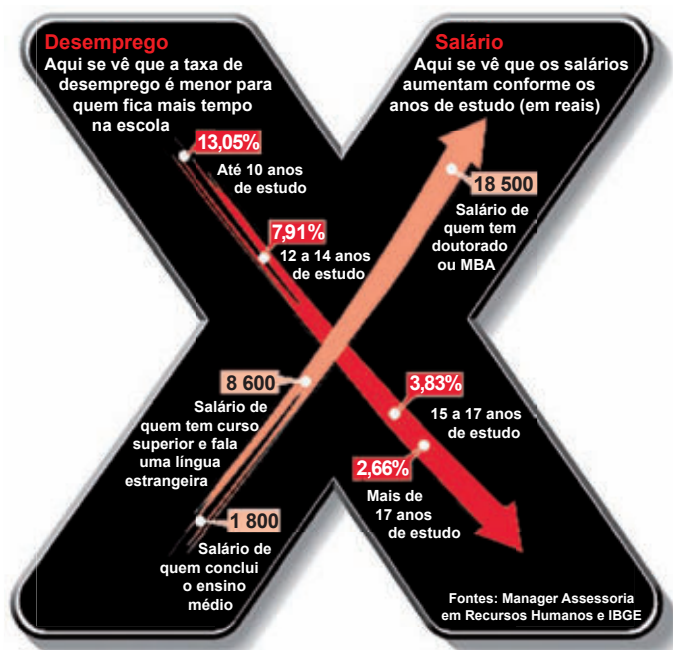
De acordo com as informações do mapa e do texto,

- A** foram desmatados 1 534 km² na Amazônia Legal nos últimos dois anos.
- B** não houve aumento do desmatamento no último ano na Amazônia Legal.
- C** três estados brasileiros responderam por 84% do desmatamento na Amazônia Legal entre agosto de 2010 e junho de 2011.
- D** o estado do Amapá apresenta alta taxa de desmatamento em comparação aos demais estados da Amazônia Legal.
- E** o desmatamento na Amazônia Legal, em junho de 2010, foi de 140 km², comparando-se o índice de junho de 2011 ao índice de junho de 2010.



QUESTÃO 6

A educação é o Xis da questão



Disponível em: <<http://ead.uepb.edu.br/noticias,82>>. Acesso em: 24 ago. 2011.

A expressão “o Xis da questão” usada no título do infográfico diz respeito

- A à quantidade de anos de estudos necessários para garantir um emprego estável com salário digno.
- B às oportunidades de melhoria salarial que surgem à medida que aumenta o nível de escolaridade dos indivíduos.
- C à influência que o ensino de língua estrangeira nas escolas tem exercido na vida profissional dos indivíduos.
- D aos questionamentos que são feitos acerca da quantidade mínima de anos de estudo que os indivíduos precisam para ter boa educação.
- E à redução da taxa de desemprego em razão da política atual de controle da evasão escolar e de aprovação automática de ano de acordo com a idade.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 7

A definição de desenvolvimento sustentável mais usualmente utilizada é a que procura atender às necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O mundo assiste a um questionamento crescente de paradigmas estabelecidos na economia e também na cultura política. A crise ambiental no planeta, quando traduzida na mudança climática, é uma ameaça real ao pleno desenvolvimento das potencialidades dos países.

O Brasil está em uma posição privilegiada para enfrentar os enormes desafios que se acumulam. Abriga elementos fundamentais para o desenvolvimento: parte significativa da biodiversidade e da água doce existentes no planeta; grande extensão de terras cultiváveis; diversidade étnica e cultural e rica variedade de reservas naturais.

O campo do desenvolvimento sustentável pode ser conceitualmente dividido em três componentes: sustentabilidade ambiental, sustentabilidade econômica e sustentabilidade sociopolítica.

Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável pressupõe

- A a preservação do equilíbrio global e do valor das reservas de capital natural, o que não justifica a desaceleração do desenvolvimento econômico e político de uma sociedade.
- B a redefinição de critérios e instrumentos de avaliação de custo-benefício que reflitam os efeitos socioeconômicos e os valores reais do consumo e da preservação.
- C o reconhecimento de que, apesar de os recursos naturais serem ilimitados, deve ser traçado um novo modelo de desenvolvimento econômico para a humanidade.
- D a redução do consumo das reservas naturais com a consequente estagnação do desenvolvimento econômico e tecnológico.
- E a distribuição homogênea das reservas naturais entre as nações e as regiões em nível global e regional.

QUESTÃO 8

Em reportagem, Owen Jones, autor do livro *Chavs: a difamação da classe trabalhadora*, publicado no Reino Unido, comenta as recentes manifestações de rua em Londres e em outras principais cidades inglesas.

Jones prefere chamar atenção para as camadas sociais mais desfavorecidas do país, que desde o início dos distúrbios, ficaram conhecidas no mundo todo pelo apelido *chavs*, usado pelos britânicos para escarnecer dos hábitos de consumo da classe trabalhadora. Jones denuncia um sistemático abandono governamental dessa parcela da população: “Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”, diz. (...) “você não vai ver alguém assumir ser um *chav*, pois se trata de um insulto criado como forma de generalizar o comportamento das classes mais baixas. Meu medo não é o preconceito e, sim, a cortina de fumaça que ele oferece. Os distúrbios estão servindo como o argumento ideal para que se faça valer a ideologia de que os problemas sociais são resultados de defeitos individuais, não de falhas maiores. Trata-se de uma filosofia que tomou conta da sociedade britânica com a chegada de Margaret Thatcher ao poder, em 1979, e que basicamente funciona assim: você é culpado pela falta de oportunidades. (...) Os políticos insistem em culpar os indivíduos pela desigualdade”.

Suplemento Prosa & Verso, O Globo, Rio de Janeiro, 20 ago. 2011, p. 6 (adaptado).

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. *Chavs* é um apelido que exalta hábitos de consumo de parcela da população britânica.
- II. Os distúrbios ocorridos na Inglaterra serviram para atribuir deslizes de comportamento individual como causas de problemas sociais.
- III. Indivíduos da classe trabalhadora britânica são responsabilizados pela falta de oportunidades decorrente da ausência de políticas públicas.
- IV. As manifestações de rua na Inglaterra reivindicavam formas de inclusão nos padrões de consumo vigente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade de ensino que permite que a comunicação e a construção do conhecimento entre os usuários envolvidos possam acontecer em locais e tempos distintos. São necessárias tecnologias cada vez mais sofisticadas para essa modalidade de ensino não presencial, com vistas à crescente necessidade de uma pedagogia que se desenvolva por meio de novas relações de ensino-aprendizagem.

O Censo da Educação Superior de 2009, realizado pelo MEC/INEP, aponta para o aumento expressivo do número de matrículas nessa modalidade. Entre 2004 e 2009, a participação da EaD na Educação Superior passou de 1,4% para 14,1%, totalizando 838 mil matrículas, das quais 50% em cursos de licenciatura. Levantamentos apontam ainda que 37% dos estudantes de EaD estão na pós-graduação e que 42% estão fora do seu estado de origem.

Considerando as informações acima, enumere três vantagens de um curso a distância, justificando brevemente cada uma delas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Síntese de Indicadores Sociais (SIS 2010) utiliza-se da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) para apresentar sucinta análise das condições de vida no Brasil. Quanto ao analfabetismo, a SIS 2010 mostra que os maiores índices se concentram na população idosa, em camadas de menores rendimentos e predominantemente na região Nordeste, conforme dados do texto a seguir.

A taxa de analfabetismo referente a pessoas de 15 anos ou mais de idade baixou de 13,3% em 1999 para 9,7% em 2009. Em números absolutos, o contingente era de 14,1 milhões de pessoas analfabetas. Dessas, 42,6% tinham mais de 60 anos, 52,2% residiam no Nordeste e 16,4% viviam com $\frac{1}{2}$ salário-mínimo de renda familiar *per capita*. Os maiores decréscimos no analfabetismo por grupos etários entre 1999 a 2009 ocorreram na faixa dos 15 a 24 anos. Nesse grupo, as mulheres eram mais alfabetizadas, mas a população masculina apresentou queda um pouco mais acentuada dos índices de analfabetismo, que passou de 13,5% para 6,3%, contra 6,9% para 3,0% para as mulheres.

SIS 2010: Mulheres mais escolarizadas são mães mais tarde e têm menos filhos.

Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias>.

Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

População analfabeta com idade superior a 15 anos	
ano	porcentagem
2000	13,6
2001	12,4
2002	11,8
2003	11,6
2004	11,2
2005	10,7
2006	10,2
2007	9,9
2008	10,0
2009	9,7

Fonte: IBGE

Com base nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da importância de políticas e programas educacionais para a erradicação do analfabetismo e para a empregabilidade, considerando as disparidades sociais e as dificuldades de obtenção de emprego provocadas pelo analfabetismo. Em seu texto, apresente uma proposta para a superação do analfabetismo e para o aumento da empregabilidade. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 9

Na Sociologia da Educação, o currículo é considerado um mecanismo por meio do qual a escola define o plano educativo para a consecução do projeto global de educação de uma sociedade, realizando, assim, sua função social. Considerando o currículo na perspectiva crítica da Educação, avalie as afirmações a seguir.

- I. O currículo é um fenômeno escolar que se desdobra em uma prática pedagógica expressa por determinações do contexto da escola.
- II. O currículo reflete uma proposta educacional que inclui o estabelecimento da relação entre o ensino e a pesquisa, na perspectiva do desenvolvimento profissional docente.
- III. O currículo é uma realidade objetiva que inviabiliza intervenções, uma vez que o conteúdo é condição lógica do ensino.
- IV. O currículo é a expressão da harmonia de valores dominantes inerentes ao processo educativo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
B II.
C I e III.
D II e IV.
E III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

O fazer docente pressupõe a realização de um conjunto de operações didáticas coordenadas entre si. São o planejamento, a direção do ensino e da aprendizagem e a avaliação, cada uma delas desdobradas em tarefas ou funções didáticas, mas que convergem para a realização do ensino propriamente dito.

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2004, p. 72.

Considerando que, para desenvolver cada operação didática inerente ao ato de planejar, executar e avaliar, o professor precisa dominar certos conhecimentos didáticos, avalie quais afirmações abaixo se referem a conhecimentos e domínios esperados do professor.

- I. Conhecimento dos conteúdos da disciplina que leciona, bem como capacidade de abordá-los de modo contextualizado.
- II. Domínio das técnicas de elaboração de provas objetivas, por se configurarem instrumentos quantitativos precisos e fidedignos.
- III. Domínio de diferentes métodos e procedimentos de ensino e capacidade de escolhê-los conforme a natureza dos temas a serem tratados e as características dos estudantes.
- IV. Domínio do conteúdo do livro didático adotado, que deve conter todos os conteúdos a serem trabalhados durante o ano letivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C II e III.
D II e IV.
E III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 11

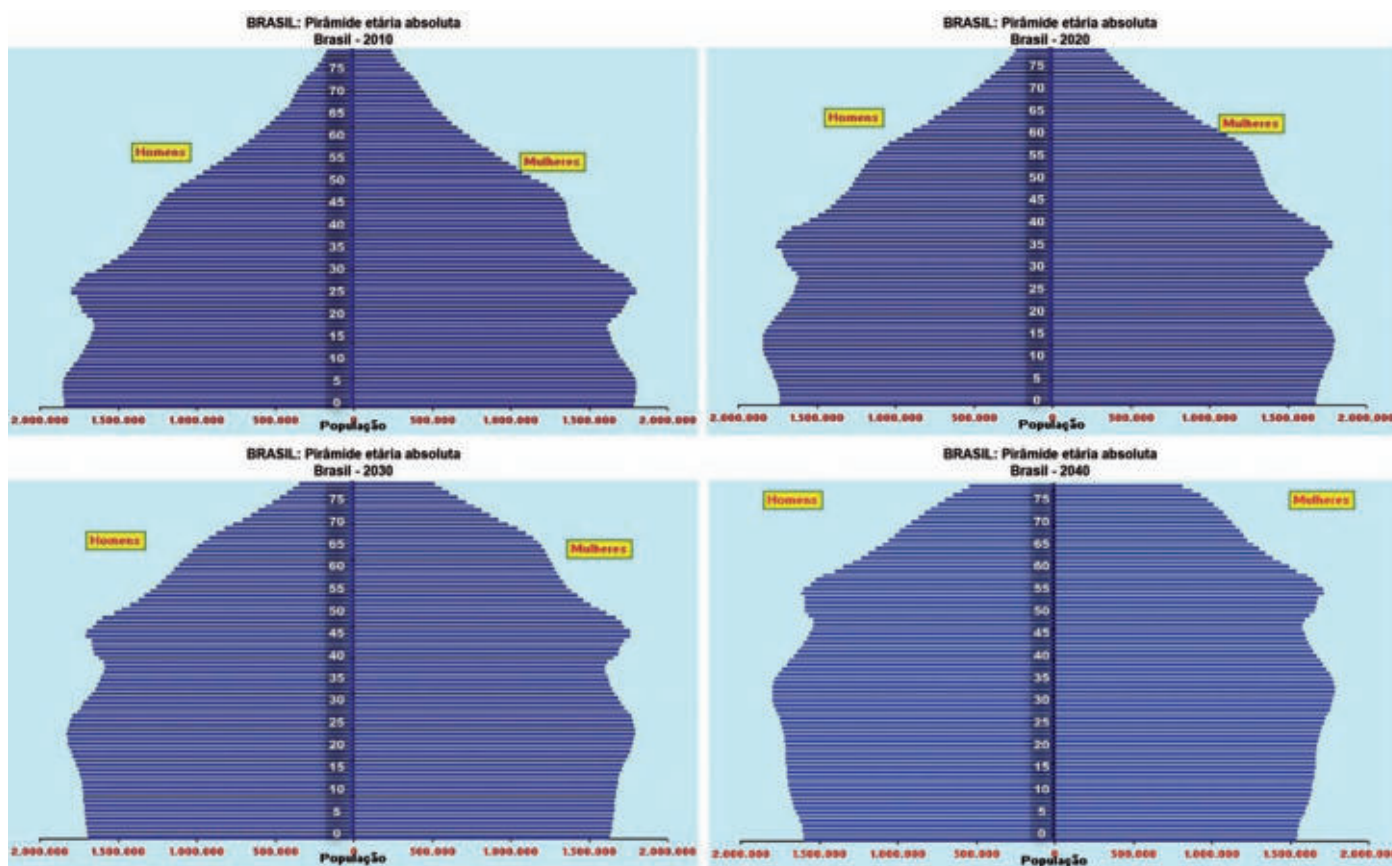


Figura. Brasil: Pirâmide Etária Absoluta (2010-2040)

Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/piramide/piramide.shtm>. Acesso em: 23 ago. 2011.

Com base na projeção da população brasileira para o período 2010-2040 apresentada nos gráficos, avalie as seguintes asserções.

Constata-se a necessidade de construção, em larga escala, em nível nacional, de escolas especializadas na Educação de Jovens e Adultos, ao longo dos próximos 30 anos.

PORQUE

Haverá, nos próximos 30 anos, aumento populacional na faixa etária de 20 a 60 anos e decréscimo da população com idade entre 0 e 20 anos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- Ⓐ As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- Ⓑ As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- Ⓒ A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- Ⓓ A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- Ⓔ Tanto a primeira quanto a segunda asserções são proposições falsas.



QUESTÃO 12

Na escola em que João é professor, existe um laboratório de informática, que é utilizado para os estudantes trabalharem conteúdos em diferentes disciplinas. Considere que João quer utilizar o laboratório para favorecer o processo ensino-aprendizagem, fazendo uso da abordagem da Pedagogia de Projetos. Nesse caso, seu planejamento deve

- A** ter como eixo temático uma problemática significativa para os estudantes, considerando as possibilidades tecnológicas existentes no laboratório.
- B** relacionar os conteúdos previamente instituídos no início do período letivo e os que estão no banco de dados disponível nos computadores do laboratório de informática.
- C** definir os conteúdos a serem trabalhados, utilizando a relação dos temas instituídos no Projeto Pedagógico da escola e o banco de dados disponível nos computadores do laboratório.
- D** listar os conteúdos que deverão ser ministrados durante o semestre, considerando a sequência apresentada no livro didático e os programas disponíveis nos computadores do laboratório.
- E** propor o estudo dos projetos que foram desenvolvidos pelo governo quanto ao uso de laboratórios de informática, relacionando o que consta no livro didático com as tecnologias existentes no laboratório.

QUESTÃO 13



QUINO. Toda a Mafalda. Trad. Andréa Stahel M. da Silva et al. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 71.

Muitas vezes, os próprios educadores, por incrível que pareça, também vítimas de uma formação alienante, não sabem o porquê daquilo que dão, não sabem o significado daquilo que ensinam e quando interrogados dão respostas evasivas: “é pré-requisito para as séries seguintes”, “cai no vestibular”, “hoje você não entende, mas daqui a dez anos vai entender”. Muitos alunos acabam acreditando que aquilo que se aprende na escola não é para entender mesmo, que só entenderão quando forem adultos, ou seja, acabam se conformando com o ensino desprovido de sentido.

VASCONCELLOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. 13ª ed. São Paulo: Libertad, 2002, p. 27-8.

Correlacionando a tirinha de Mafalda e o texto de Vasconcellos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de conhecimento deve ser refletido e encaminhado a partir da perspectiva de uma prática social.
- II. Saber qual conhecimento deve ser ensinado nas escolas continua sendo uma questão nuclear para o processo pedagógico.
- III. O processo de conhecimento deve possibilitar compreender, usufruir e transformar a realidade.
- IV. A escola deve ensinar os conteúdos previstos na matriz curricular, mesmo que sejam desprovidos de significado e sentido para professores e alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 14

Música

na sala de aula



Escola também é lugar de cantar, tocar instrumentos e conhecer partituras.

A partir deste mês, o ensino de música volta a ser obrigatório em todas as escolas de ensino fundamental e médio, de acordo com a Lei n.º 11.769, sancionada em 2008. A equipe da revista conversou com André Hosoi, um dos fundadores do grupo de percussão corporal Barbatuques, que também é professor de música e pai de Liz, de 2 anos.

Revista: Como a música pode contribuir para a formação das crianças?

André Hosoi: A música é fundamental porque trabalha, além de muitas outras coisas, a percepção, a lógica, a coordenação motora, a comunicação e algo muito importante, que é aprender a ouvir. A criança precisa saber escutar criticamente, entender se gosta de uma música ou não e explicar o porquê.

Revista: Como isso pode ser aplicado?

A.H.: Por meio de jogos e com coisas do cotidiano, levando em conta o repertório infantil. Às vezes, os professores querem impor um

repertório que pouco tem a ver com o dia a dia dos estudantes. É legal mostrar um coro de Bach, mas ligar ao que a criança vive e conhece. E atividades simples, como brincar de estátua, bater palma com a música, achar o pulso da música, perceber os graves e os agudos.

Revista: E qual é o papel dos pais?

A.H.: Principalmente nos primeiros anos de vida, as crianças precisam de referência. Os pais podem ouvir música com elas, cantar junto não só as infantis, mas mostrar outros estilos. Não dá para delegar toda a vivência musical para aulas semanais de 30 minutos.

Música na sala de aula. Revista Crescer. Agosto de 2011. Editora Globo (adaptado).

Considerando a reportagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. A afirmação de que “Às vezes, os professores querem impor um repertório que pouco tem a ver com o dia a dia dos estudantes”, remete a uma preocupação típica da crítica de Paulo Freire e das concepções pedagógicas histórico-culturais.
- II. A importância atribuída aos pais na educação das crianças, demonstrada na proposição de que “Os pais podem ouvir música com elas” e de que “Não dá para delegar toda a vivência musical para aulas semanais de 30 minutos” foi defendida enfaticamente por um educador musical dos métodos ativos, chamado Shinichi Suzuki.
- III. “Brincar de estátua, bater palma com a música, achar o pulso da música, perceber os graves e os agudos” são atividades em consonância com as perspectivas educacionais de pedagogos como Dalcroze, Orff e Willems.
- IV. O argumento de que “a música é fundamental porque trabalha, além de muitas outras coisas, a percepção, a lógica, a coordenação motora, a comunicação e algo muito importante, que é aprender a ouvir” ilustra diferentes aspectos que podem ser desenvolvidos a partir das vivências musicais oferecidas no processo de formação das crianças.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.

B I e III.

C III e IV

D I, II e IV.

E II, III e IV.



QUESTÃO 15

O professor de música de uma escola pública inclui atividades de canto coral em suas aulas para o 5.º ano, com o objetivo de desenvolver, nos estudantes, competências musicais por meio da voz. O repertório inclui diversas canções cuja tessitura e contorno melódico são adequados a um grupo coral em fase inicial de desenvolvimento nesse tipo de atividade. Os trechos das canções brasileiras apresentados abaixo foram analisados pelo professor com o objetivo de serem incluídos no repertório do grupo.

1)



2)



3)



A partir das partituras, quais foram as análises do professor?

- A** A canção 1 está no modo lídio, a canção 2 está no modo maior e a canção 3 está no modo mixolídio; apenas a canção 2 apresenta tessitura e contorno melódico adequados a um coral infantil em fase inicial de desenvolvimento.
- B** A canção 1 está no modo menor, a canção 2 está no modo maior e a canção 3 está no modo lídio; as duas primeiras canções apresentam tessitura e contorno melódico adequados a um coral infantil em fase inicial de desenvolvimento.
- C** A canção 1 está no modo mixolídio, a canção 2 está no modo maior e a canção 3 está no modo menor; as duas primeiras canções apresentam tessitura e contorno melódico adequados a um coral infantil em fase inicial de desenvolvimento.
- D** A canção 1 está no modo mixolídio, a canção 2 está no modo maior e a canção 3 está no modo menor; as três canções apresentam tessitura e contorno melódico adequados a um coral infantil em fase inicial de desenvolvimento.
- E** A canção 1 está no modo mixolídio, a canção 2 está no modo menor e a canção 3 está no modo maior; as canções 1 e 3 apresentam tessitura e contorno melódico adequados a um coral infantil em fase inicial de desenvolvimento.

QUESTÃO 16

Com o desenvolvimento digital, as mídias tornaram-se mais flexíveis, multifuncionais e acessíveis, ou seja, elas perderam o caráter estático e de monopólio, como o controle dos pais, e passaram a permitir o uso individual e o controle ilimitado. [...] Os aparelhos migraram de mídias de eventos, que apenas emitiam informações, para mídias comunicativas, de interação, que não apenas sustentam as múltiplas necessidades de comunicação, mas também as estimulam e apoiam, como, por exemplo, o celular, que, além da portabilidade e mobilidade, possibilita armazenar e compartilhar músicas, ou o computador, que se torna um instrumento de qualificação de “competência midiática” – mesmo quando é utilizado para brincar, enviar e-mail, bate-papo, navegar ou baixar música.

SOUZA, J. Aprender e ensinar música no cotidiano. p. 9. 2. ed.
Porto Alegre: Sulina, 2009.

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir.

Diante dos avanços tecnológicos ampliam-se as formas de se relacionar com a música. A exploração de mídias, como celulares e outros aparelhos tecnológicos, em aulas de música, pode propiciar diferentes discussões, aprendizados e conhecimento de gêneros e estilos musicais.

PORQUE

A seleção musical presente no aparelho tecnológico dos estudantes é reveladora de suas vivências socioculturais e pode contribuir para a aprendizagem musical.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 17

Marcos é professor em uma escola de música em que predominam pedagogias inspiradas na 2.^a geração de educadores musicais e está interessado em implementar estratégias de “aprendizagens informais” em suas aulas. Entre os princípios das “aprendizagens informais”, destacam-se: escolher as músicas de suas preferências; tocar músicas de ouvido; aprender em grupo e/ou de maneira autodidata; e escutar, tocar, improvisar e compor de maneira integrada. Seus colegas perguntaram-lhe sobre quais novidades tais estratégias trariam para o trabalho.

Marcos explica que há diferenças consideráveis entre o “movimento de criatividade na educação musical” e as “aprendizagens informais”.

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir.

O movimento de criatividade na música estimulava o estudante a escutar, compor e improvisar utilizando diferentes materiais de construção sonora, mas não o estimulava a “tocar de ouvido”, compor e improvisar utilizando peças musicais familiares de sua preferência.

PORQUE

Os ideais de composição e criatividade propostos pelo movimento de criatividade da época eram derivados do universo da música atonal e de outras correntes modernistas do século XX, estilos musicais que, por sua vez, os estudantes pouco encontravam fora da escola.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 18

Margarete Arroyo (2002), em seu artigo *Mundos musicais locais e educação musical*, discute implicações para a Educação Musical no “cruzar de mundos musicais locais”, se referindo à presença, no contexto escolar, de uma diversidade de experiências musicais vivenciadas pelos estudantes. Ela propõe refletir sobre as implicações das experiências musicais vivenciadas nesses mundos para a prática musical escolar. São pressupostos dessa reflexão que nenhuma prática musical é melhor que outra, mas que cada uma deve ser compreendida no seu contexto de construção e ação (visão relativizadora).

ARROYO, M. *Mundos musicais locais e educação musical*. Revista em Pauta, Porto Alegre, v. 13. n. 20. p. 95-122, 2002. (com adaptações)

Considerando as ideias da autora avalie as afirmações seguintes.

- I. No Brasil, as correntes teóricas da música que consideram uma visão relativizadora da cultura se desenvolveram principalmente a partir da segunda metade do século XX.
- II. A obra didática de Heitor Villa-Lobos, que utiliza versões de cantigas infantis populares, está contemplada nos pressupostos apresentados pela autora.
- III. Estudos da Antropologia, da Etnomusicologia e da Sociologia contribuíram para o desenvolvimento de um ensino de música com a visão relativizadora apontada pela autora, pois permitiram a compreensão do sujeito no seu espaço de atuação.
- IV. O campo da Educação Musical permite estudos para além dos cenários escolares e acadêmicos, pois considera a existência de múltiplos espaços para a aprendizagem musical.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II, III.
- E** I, III, IV.

QUESTÃO 19

Um músico, para atuar como intérprete em práticas da música popular contemporânea, necessita compreender elementos intrínsecos de diferentes gêneros e estilos musicais, tais como: a forma e a estrutura sonora; as possibilidades de grafia musical das obras que executa; o contexto de produção e inserção da expressão musical; as possibilidades de divulgação e comercialização da música.

PORQUE

Gêneros e estilos musicais possuem formas, estruturas, funções e contextos singulares e a interpretação de cada um deles exige dos músicos conhecimentos sobre dimensões estéticas, sociais e culturais da expressão musical que pratica, bem como competências e habilidades necessárias para a sua execução musical.

Analisando essas asserções, assinale a alternativa correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE



A melodia consiste na sucessão de intervalos gerados entre sons de alturas definidas e arranjados sequencialmente sobre um tempo musical. Sendo assim, uma melodia já conhecida pode ser identificada, mesmo que em outra tonalidade, a partir da relação de intervalos.

NUNES, H. S. Musicalização de Professores: fundamentos do método empregado pelo CAEF da UFRGS junto à Rede Nacional SEB/MEC para capacitação de professores / livro do professor. Porto Alegre: CAEF da UFRGS, 2005 (com adaptações).

Trecho 1



The first staff of music is in treble clef, key of D major (two sharps), and 4/4 time. It begins with a whole rest, followed by a quarter note D, a quarter note E, a quarter note F#, a quarter note G, a quarter note A, a quarter note B, a quarter note C#, and a quarter note D. The staff ends with a double bar line.

The first staff of music is in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 4/4 time signature. It begins with a whole rest, followed by a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note B4, a quarter note C5, a quarter note B4, a quarter note A4, a quarter note G4, a quarter note F#4, a quarter note E4, a quarter note D4, a quarter note C4, and a quarter note B3. The staff ends with a double bar line.

- A** Trecho 1.
- B** Trecho 2.
- C** Trecho 3.
- D** Trecho 4.
- E** Trecho 5.

QUESTÃO 21

As informações a seguir fazem referência a culturas musicais brasileiras de tradição oral.

- I. Manifestação cultural que utiliza música para simbolizar a luta entre mouros e cristãos numa formação em grupo conhecida como Marujada.
- II. Manifestação cultural que utiliza os instrumentos musicais Gã, Rumpi, Contra-rum e Rum.
- III. Manifestação cultural que utiliza a música para ritualizar o Toré, cujas cantigas estão voltadas para elementos como a natureza, o mar, a religião e figuras místicas.
- IV. Manifestação cultural que utiliza música de característica fortemente sincopada com uso de instrumentos musicais (membranofones e idiofone) e cantos em língua lorubá.

Com base nas informações acima, são manifestações culturais com fortes características de origem africana apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II, III.
- E I, II, IV.

QUESTÃO 22

O trecho musical abaixo está harmonizado a partir do centro tonal de Fá maior.



Considerando as funções básicas da harmonia (dominante – subdominante – tônica), quais acordes podem substituir, respectivamente, B^b e C⁷?

- A Dm e Gm.
- B Gm e Am.
- C Gm e Em7(5b).
- D Em7(5b) e Dm.
- E Em7(5b) e Am.



QUESTÃO 23

O baixo contínuo foi um dos procedimentos composicionais característicos do período barroco. Embora o termo tenha sido utilizado em partituras para indicar a parte melódica mais grave de uma peça musical, o procedimento envolvia a criação extemporânea de uma ou mais melodias simultâneas a partir da parte melódica mais grave, conforme as regras do contraponto, criando um preenchimento harmônico/polifônico. Considerando esses elementos envolvidos na realização do baixo contínuo, analise as afirmações abaixo.

- I. Os acordes realizados como preenchimento harmônico não deveriam ultrapassar o limite inferior estabelecido pela melodia mais grave apresentada na partitura.
- II. As divisões e as figurações rítmicas utilizadas no preenchimento harmônico deveriam representar um único afeto (caráter), aquele que predominasse na peça.
- III. O preenchimento harmônico deveria ser realizado por algum instrumento harmônico, como o cravo, órgão, chitarrone/teorba, entre outros, exceto em obras solo para um instrumento melódico.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 24

Uma partitura musical geralmente apresenta uma série de indicações no que diz respeito ao estilo, andamento, expressão, dinâmica, entre outros. Sobre estas indicações, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os termos moderato, andante, allegro, grave e vivace estão relacionados à intensidade que a música deve ser executada.
- II. As armaduras de clave indicam qual instrumento deve ser utilizado para a interpretação musical.
- III. Os acidentes em uma armadura de clave indicam elementos expressivos para a execução musical.
- IV. Os termos legato, détaché, staccato, marcato são utilizadas para denominar as articulações das notas musicais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 25

No século XX, Villa-Lobos instituiu nas escolas públicas brasileiras o canto orfeônico, com o objetivo de democratizar o acesso à música.

Sobre o canto orfeônico, analise as afirmações abaixo.

- I. O canto orfeônico visava, entre outros aspectos, o desenvolvimento do civismo, da disciplina e da educação artística.
- II. Para constituir o repertório do canto orfeônico, Villa-Lobos fez uma seleção de canções do folclore brasileiro e de músicas de caráter nacionalista.
- III. Além do canto coletivo, outra característica do canto orfeônico era a expressão corporal, com o intuito de auxiliar na técnica e projeção da voz.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 26

Na volta às aulas, depois das férias de julho, João, um estudante do terceiro ano do Ensino Fundamental, encontrou seu professor de música e, muito entusiasmado, contou-lhe da viagem que realizou com seus pais a Campina Grande (PB). Lá, ouviu um conjunto regional tocar músicas que ele havia gostado muito. Segundo João, esse conjunto era formado “por um violino diferente, pequeno e meio rouco”, uma “flautinha de bambu, de som fininho” e um tambor “meio frouxo, que o moço tocava com dois pauzinhos, um em cima e outro em baixo”.

O professor de João, percebendo a dificuldade do menino em designar os instrumentos, disse-lhe que, de fato, eles eram muito utilizados na região nordeste do país e que, numa próxima oportunidade, ele poderia encontrá-los facilmente se os chamasse por seus respectivos nomes, que são:

- A** viola, pífano e caixa-clara.
- B** rabeca, clarinete e pandeiro.
- C** viola, flautim e caixa-clara.
- D** rabeca, pífano e zabumba.
- E** viola da gamba, flautim e zabumba.



QUESTÃO 27

Pesquisas recentes, dedicadas ao estudo de fontes primárias de informação sobre a música antiga, recuperam categorias estruturais e estilísticas que orientavam a produção musical de diferentes épocas e lugares. Atualmente, sabe-se, por exemplo, que Heinrich Christoph Koch (1749-1816), músico alemão autor de vários textos sobre teoria musical, categorizou uma série de unidades de pensamento musical a fim de constituir uma linguagem musical. A essas unidades de pensamento deu os nomes de inciso, frase e período, e as definiu da seguinte maneira:

- I. Frase: é a menor unidade de pensamento musical com sentido completo. O sentido de uma ideia musical sempre é encerrado por uma cadência qualquer.
- II. Inciso: é um fragmento de frase e, por isso, é uma unidade de pensamento musical com sentido incompleto.
- III. Período: é uma unidade de pensamento musical formada pela união de duas ou mais frases, das quais a última deve ser conclusiva, ou seja, deve ser articulada por uma cadência perfeita.

Essas categorias propostas por Koch são representativas da maneira com que seus contemporâneos faziam, pensavam e percebiam a música de sua época.

Considerando essas categorias propostas por Koch, verifica-se que a melodia abaixo é constituída de



- A** três frases, que formam dois períodos.
B quatro frases, que formam dois períodos.
C três frases, que formam um período.
D duas frases, que formam um período.
E quatro frases, que formam um período.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 28

Cadência, palavra proveniente do latim *cadere* (que significa cair). Na teoria musical ocidental, é uma série específica de intervalos, ou progressão de acordes ou intervalos, que finalizam uma frase ou sentença de uma peça musical.

BENNETT, R. *Forma e Estrutura na Música*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1986 (com adaptações).

Analisar as duas cadências da peça *Wachet Auf!* BWV 140 and BWV 645, de J.S. Bach, apresentados a seguir.

1ª.

2ª.



Nessa situação, a primeira e a segunda cadências são, respectivamente,

- A de engano e de plagal.
- B imperfeita e perfeita.
- C de engano e perfeita.
- D de plagal e imperfeita.
- E de engano e imperfeita.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 29

Um estudante do sexto ano do Ensino Fundamental comentou com seu professor de música da escola que, no fim de semana, assistiu com sua mãe, pela televisão, uma apresentação musical de que ele tinha gostado muito. Embora não se lembrasse do nome da música ou do compositor, lembrava-se de que a música tinha sido tocada por uma orquestra grande, “que tinha até harpa e tuba”, instrumentos que havia conhecido na aula de música. Além disso, lembrava-se de que a música era tocada só por instrumentos, era “bem comprida” e tinha quatro partes que eram diferentes entre si: “uma parte era mais rápida e agitada, bem alegre”, “outra era mais lenta e tranquila”, uma que parecia “de dançar”, e outra que era rápida e parecia “meio zangada”.

Considerando as informações dadas pelo estudante, conclui-se que ele se referia a um(a)

- A sonata italiana do século XVI.
- B sinfonia alemã do século XIX.
- C suíte francesa do século XVII.
- D abertura francesa do século XVII.
- E concerto italiano do início do século XVIII.

QUESTÃO 30

Os românticos, enquanto não se dedicaram à ópera, elaboraram esquemas programáticos, como foi o caso de Berlioz, subordinando as formas musicais a enredos literários: a sinfonia de programa; a abertura que resume peças teatrais; a suíte, tirada de música teatral; ou então preferiram formas pequenas, como Chopin e Schumann, poesia lírica sem palavras; ou, como no *Lied*, com palavras.

CARPEAUX, O. M. Uma nova história da música. Ediouro, Rio de Janeiro, 1999, p. 174.

Diversos gêneros musicais ao longo da história da música se caracterizaram pelo uso de diferentes agrupamentos instrumentais e vocais.

Em um esquema usual de instrumentação do período romântico, os gêneros musicais poema sinfônico, noturnos e *Lied* podem ser associados, respectivamente a

- A orquestra, piano, voz e piano.
- B coral e orquestra, piano, violino e piano.
- C quarteto de cordas, piano, violino e piano.
- D quarteto de sopros, piano, violoncelo e piano.
- E coral e orquestra, violoncelo e piano, violino e piano.

QUESTÃO 31

Os princípios pedagógico-musicais propostos por Keith Swanwick, aplicados no ensino de instrumentos musicais, valorizam tanto o domínio técnico do instrumento quanto a capacidade de tocar de forma musicalmente consciente e expressiva.

SWANWICK, K. Ensino instrumental enquanto ensino de música. Cadernos de Estudo: Educação Musical 4/5. São Paulo, Atravez, 1994.

Disponível em: <www.atravez.org.br/ceem_4_5/ensino_instrumental.htm>.

Acesso em: 26 ago. 2011.

Considerando tais princípios, avalie as afirmações abaixo.

- I. A eficácia no ensino de um instrumento musical está relacionada à ênfase no desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e performance musical.
- II. A aprendizagem de um instrumento acontece através de experiências variadas, como cantar, escutar os outros, improvisar, ensaiar e apresentar-se em público.
- III. No ensino de um instrumento musical, o incentivo à exploração de diferentes maneiras de se interpretar uma música favorece o desenvolvimento de uma compreensão intuitiva e de formas alternativas de análise do repertório.

É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e II.
- D I e III.
- E II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 32

Um professor está desenvolvendo uma pesquisa que analisa o uso de composições de Frédéric Chopin para o desenvolvimento musical dos seus estudantes. Considerando que, para realizar a sua pesquisa, ele precisará conhecer melhor as músicas do compositor e metodologias de ensino de música, avalie as seguintes asserções.

É recomendável que entre as várias áreas da música que podem contribuir para o trabalho de pesquisa do professor, sejam consultados os bancos de dados de pesquisa que contemplem estudos de Musicologia e estudos de Educação Musical.

PORQUE

Os estudos da Musicologia permitirão a compreensão do repertório utilizado, suas estruturas musicais e características estéticas, ao passo que os estudos da Educação Musical auxiliarão na aplicação desse estudo no espaço de ensino.

Acerca dessas asserções, assinale a alternativa correta.

- A** As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B** As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C** A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D** A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E** As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 33

As pesquisas acerca da música popular têm evidenciado que as tecnologias e as mídias de cada período histórico sempre desempenharam importante papel no processo de registro e circulação musical. No Brasil, os meios de registro e difusão de música, bem como seus períodos de consolidação, representam fontes fundamentais para a pesquisa e a compreensão da música popular.

A partir do texto apresentado e considerando o período de 1830 a 1960, conclui-se que

- I. a impressão de partituras se estabeleceu no Brasil a partir da década de 1830, mas seu papel não foi relevante para o registro e circulação de música popular.
- II. o processo de gravação comercial possibilitou o registro e a difusão de diversos gêneros da música brasileira, sendo iniciado a partir da primeira década do século XX.
- III. o surgimento do rádio no Brasil, a partir de 1940, definiu novas formas de circulação e acesso à música popular nacional.
- IV. a projeção da televisão, que se consolidou a partir dos anos de 1950, estabeleceu novos parâmetros para as práticas musicais, associando o som à imagem do artista.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 34

Trabalhar a diversidade musical nas aulas de música pode tornar o processo ensino-aprendizagem mais interessante e instigador, além de ser uma das propostas norteadoras do ensino contemporâneo de música. Com os recursos tecnológicos disponíveis na atualidade é possível acessar um vídeo ou áudio de músicas de grupos americanos, australianos, ou ainda músicas executadas em instrumentos usados em grupos tradicionais do Japão ou da Índia, por exemplo. Para tanto, o educador musical precisa consultar as fontes, ampliar seu repertório de informações sobre diferentes culturas musicais e compreender a necessidade de dissolver as fronteiras culturais e territoriais para ampliar a experiência musical do estudante.

Considerando as ideias do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Com o uso de *sites* e *softwares* de compartilhamento, o educador musical pode ampliar seu acervo didático para o ensino de música.
- II. O trabalho com a diversidade musical é uma das diretrizes do ensino de música na atualidade; para tanto, é necessário que o educador musical amplie seus conhecimentos por meio da pesquisa.
- III. Com os recursos tecnológicos, é possível ter acesso a um repertório variado contendo músicas como a dos índios *Sioux* americanos, dos aborígenes australianos ou ainda as executadas em instrumentos como o Koto e a Tabla.
- IV. Na Educação Musical atual, para ampliar o conhecimento musical dos estudantes, é preciso utilizar as tecnologias acessando músicas americanas e australianas, além de consultar fontes com músicas executadas na Índia e no Japão.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II, III.
- E** I, II, IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 35

A chegada do sintetizador Moog e outros instrumentos semelhantes ao mercado, em 1964, representou uma revolução nas técnicas da música eletrônica. Os compositores não precisavam mais passar longas horas no estúdio, preparando e editando seu material (foram necessários dezoito meses para que Stockhausen produzisse os treze minutos de música de *Gesang*). Os novos sintetizadores ofereciam uma enorme variedade de sons, prontos para serem manipulados: bastava regular os controles e tocar o instrumento, num teclado ou algum outro dispositivo.

GRIFFITHS, P. A música moderna. trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Zahar, 1987, p. 150.

Analisando as ferramentas de auxílio à composição eletroacústica disponíveis nas primeiras décadas da segunda metade do séc. XX e comparando-as com o aparato tecnológico atual, observa-se que muitas das dificuldades técnicas decorrentes do processo de criação musical foram atenuadas graças a avanços significativos no conjunto *hardware* e *software*.

Com base nesse princípio, identifique exemplares de inovação tecnológica que auxiliaram diretamente a composição musical assistida por computador.

- I. Sistemas quadrifônicos de amplificação permitem ao compositor de música eletroacústica a possibilidade de mixagem baseada em “movimento sonoro”, designando, assim, uma experiência acusmática ao espectador.
- II. Os cortes e emendas realizadas outrora em fita magnética na composição eletroacústica ganham, nos dias atuais, recursos bastante facilitadores, graças aos aplicativos de edição de áudio para computador. Um *loop*, por exemplo, pode ser aplicado com apenas um comando. Há também a possibilidade de alterar todos os parâmetros do som da amostra editada.
- III. Com o advento das redes sociais na Internet, o compositor adquire total liberdade para gerir sua produção artística. O mais inovador nesse sentido seria o acompanhamento dessa produção entre os membros das redes e a possibilidade de interação crítica e/ou estética entre obra, compositor e público, podendo auxiliar na disseminação massiva da obra.
- IV. O áudio digital traz ampla diversificação ao produto final de uma composição assistida por computador. As bibliotecas de sons em amostra (*samplers*) são um bom exemplo, pois o compositor tem a liberdade de construir bibliotecas de timbres provenientes de instrumentos acústicos reais ou mesmo de timbres customizados diretamente no sintetizador, o que permite que ambas as bibliotecas possam ser mescladas numa mesma composição.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C II e III, apenas.
- D I, II e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Os conteúdos de Arte, no segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), estão estruturados a partir de três eixos de aprendizagem: produzir (fazer), apreciar, contextualizar. A Proposta Curricular enfatiza o ensino e a aprendizagem de conteúdos que colaborem para a formação do cidadão, propiciando ao estudante a aquisição de conhecimentos que lhe permitam situar a produção de arte como objeto sócio-histórico, contextualizado nas culturas. Os conteúdos procuram promover a formação artística e estética do estudante e a sua participação na sociedade. O ensino é orientado de modo que acolha a diversidade do repertório cultural que o estudante traz para a escola, trabalhe com os produtos da comunidade em que a escola está inserida e também que introduzam conteúdos das diversas culturas e épocas, a partir de critérios de seleção adequados à participação do estudante na sociedade como cidadão informado, crítico e autônomo.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Educação de Jovens e Adultos. Ensino Fundamental: Proposta Curricular – 2.º Segmento - 5.ª a 8.ª série. vol. 3 (Arte). Brasília, 2002 (com adaptações).

Considerando os princípios educacionais apresentados acima, elabore uma proposta de ações/atividades musicais a serem desenvolvidas em sala de aula sobre o tema:

Tecnologias e produção musical na Educação de Jovens e Adultos.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

Na implementação da educação musical na escola, a motivação dos alunos é, para muitos educadores e pesquisadores, um dos elementos fundamentais a serem considerados.

Suponha que, em uma escola regular, você começou a ministrar aulas para uma turma do 6.º ano do ensino fundamental, formada por alunos com aproximadamente 11 anos de idade.

Com o objetivo de motivar os alunos no processo de ensino-aprendizagem e consciente do interesse deles para o uso de novas tecnologias, construa uma proposta de atividade musical para essa turma, explorando seu uso aplicado à música. Inclua, na sua proposta, recursos a serem utilizados e o método de aplicação. (valor: 10,0 pontos).

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE

QUESTÃO DISCURSIVA 5

A educadora musical Lucy Green vem desenvolvendo pesquisas sobre como os músicos populares aprendem música e como as aprendizagens informais podem contribuir para a elaboração de propostas de educação musical. Em pesquisa relatada no livro *Music, Informal Learning and the School: a new classroom pedagogy*, a autora investiga até que ponto é possível e desejável incorporar práticas de aprendizagem informal na educação musical formal; como a incorporação dessas práticas pode afetar os processos de aquisição de habilidades e conhecimentos de adolescentes; e como práticas desse tipo podem transformar a maneira como os estudantes ouvem, compreendem e apreciam música na aula e fora dela.

GREEN, L. *Music, Informal Learning and the School: a new classroom pedagogy*. London: Ashgate, 2008 (com adaptações).

Tendo as informações acima como referência inicial e considerando as diferentes perspectivas sobre processos de aprendizagem musical informal e suas contribuições para o ensino formal de música, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

Processos de aprendizagem informal no ensino coletivo de música em projetos sociais.

Em seu texto aborde o seguinte aspecto:

- a) as contribuições das pesquisas sobre processos de aprendizagem informal na elaboração de metodologias e práticas para o ensino de música no contexto de projetos sociais. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





ÁREA LIVRE





ENADE 2011

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**

